



Família Paroquial

Santiago de Cassurrães

Póvoa de Cervães

Publicações Periódicas

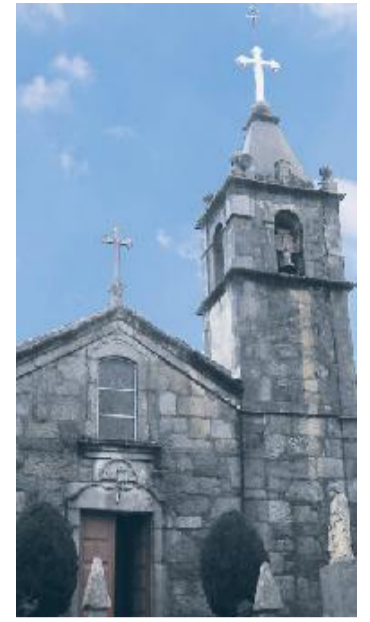
Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico ou papel.



Proprietário: Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
Diretor: Padre Celestino Correia Ferreira
Sede de Administração: Santiago de Cassurrães
Telf. 232 614 224 - Email. pcassurraes@sapo.pt



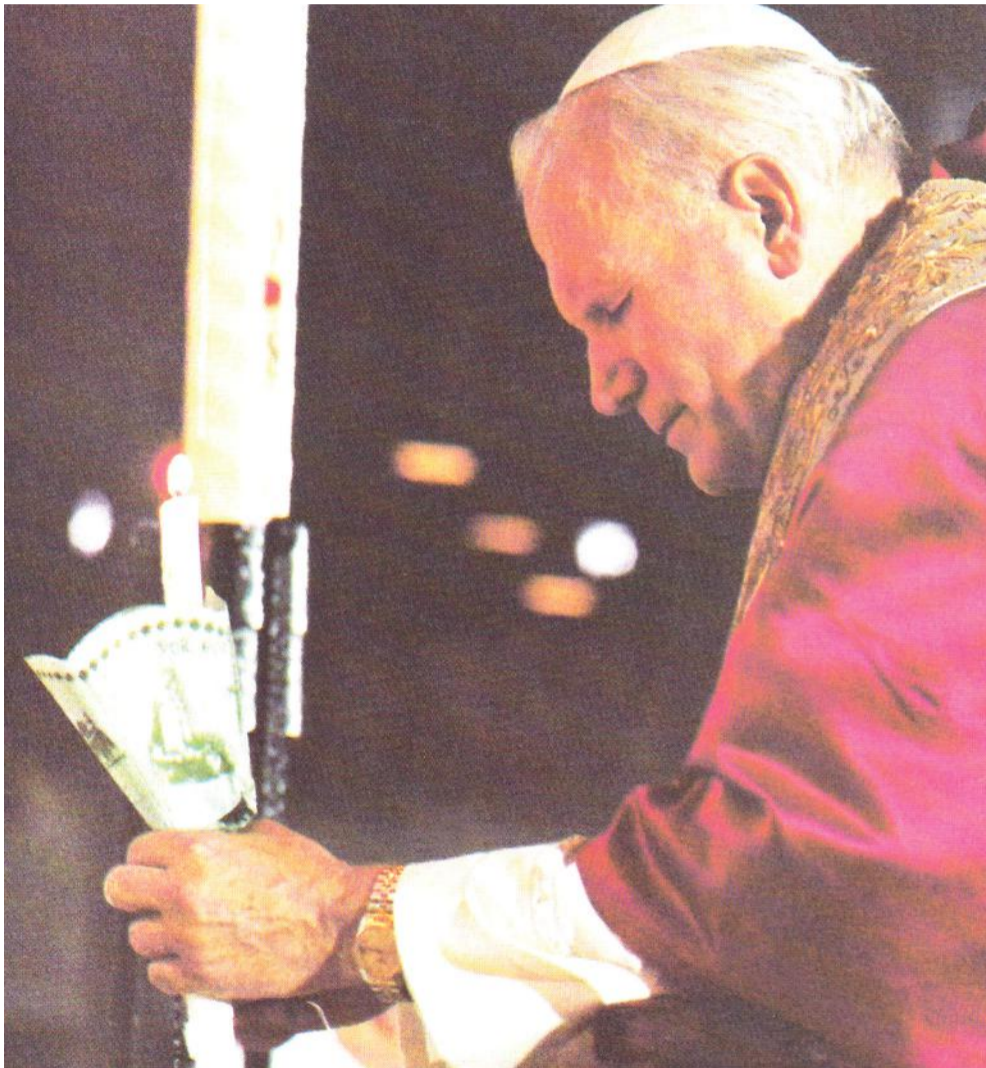
Composição e Impressão:
Telf. 232 411 299
Telm. 918 797 202
Email. novelgrafica1@gmail.com



Setembro/Outubro 2019

N.º 696

Preço € 0,55 - Mensal



ARMA PODEROSA

D. Nuno Álvares Pereira foi Condestável de Portugal com 25 anos. Era um general muito valente, sabedor e comandante chefe de todo o exército português.

A ele devemos a independência da nossa pátria. Venceu os castelhanos em três batalhas,

A última foi em Valverde, na Espanha. A certa altura tinha desaparecido e os espanhóis estavam quase a ganhar a batalha.

Foram à procura dele e encontraram-no ajoelhado junto de um penedo com o terço na mão.

Disseram-lhe: - D. Nuno, venha depressa senão somos derrotados.

Acabou de rezar o terço, saltou para o seu cavalo e levou os inimigos de vencida.

O Santo Condestável não se fiava apenas da sua força e da sua habilidade militar. Procurava apoiar-se na oração, acudindo à proteção de Nossa Senhora.

A oração é uma arma poderosa e o terço uma forma de rezar muito bonita e muito fácil. Até um menino é capaz de o rezar.

É uma oração muito completa feita com as duas orações mais bonitas ensinadas por Deus e com a meditação da vida de Jesus e da Virgem.

Enquanto soletramos as Avé-Marias vamos olhando para o exemplo de Maria e Jesus e vamos aprendendo a viver como eles.

EU SOU A SENHORA DO ROSÁRIO

Em 13 de Outubro de 1917 Nossa Senhora revelou aos pastorinhos o seu nome como lhes tinha prometido. "Eu sou a Senhora do Rosário". Mostrou assim como lhe agradam as Avé-Marias, que lhe vamos repetindo com amor.

São rosas brancas que Lhe ofertamos e que Lhe dão muita alegria.

Vamos-Lhe repetindo que Ela é a cheia de graça, a mais bela de todas as criaturas de Deus, como a saudou o Arcanjo S. Gabriel.

É Mãe de Jesus, que é verdadeiro Deus e d'Ela tomou a nossa carne humana e pedimos-Lhe que rogue por nós, agora, no momento que estamos a viver e quere-

(continua pág. 2)

Ano Missionário

No dia 20 de Outubro encerra-se o ano missionário promovido pela conferência episcopal portuguesa para avivar a consciência que todos participamos da missão da Igreja, que tem de levar a todos os homens o Evangelho de Cristo.

175 anos do apostolado da oração

Celebra-se este ano os 175 anos do Apostolado da oração que tem promovido no Mundo a devoção ao Santíssimo Coração de Jesus.

No dia 20 de Outubro promove-se uma peregrinação a Fátima dos associados.

ANO PASTORAL 2019/2020

O Ano Pastoral 2019-2020 inicia com o mês missionário e vamos vivê-lo no próximo dia 5 de outubro no Centro Pastoral de Viseu, como uma oportunidade para olharmos o futuro com esperança e motivo de alegria para fazermos um caminho de reflexão acerca do valor e do sentido dos Sacramentos da Iniciação Cristã que recebemos.

O Sacramento do Batismo que recebemos em criança, em caminhada catequética ou como adultos deve ser para cada um de nós uma força geradora do verdadeiro empenhamento que somos chamados a ser como cristãos. Iluminados pela graça de Deus, tornámo-nos seus filhos, irmãos de Jesus Cristo e templos do Espírito Santo. Como membros de uma comunidade cristã, conscientes de sermos o povo de Deus em caminhada Pascal, membros vivos do Corpo de Cristo a sua Igreja descobrimos a riqueza da nossa vocação e do caminho de santidade que devemos fazer na alegria, dom do Espírito Santo.

Na Igreja todos somos chamados à santidade e o Sacramento do Batismo é a porta da fé que se abre sempre a quem quer entrar por Ela para ser verdadeiramente filho de Deus e membro empenhado na vida da Igreja. Jesus disse: "Eu sou a porta, ninguém vai ao Pai senão por mim". Tomemos consciência da grandeza do Sacramento do Batismo e do seu valor na nossa vida. Aprofundemos em cada dia com a escuta da Palavra e a oração o mistério de sermos cristãos e de termos a Igreja como nossa Mãe. O verdadeiro caminho que o cristão deve percorrer para atingir a vivência de uma espiritualidade que brota da fonte do amor trinitário de Deus, só é possível quando como Santo Agostinho fomos capazes de viver e dizer: "Tarde te amei, amor sempre novo e tão antigo, tarde te amei". Bem eu sei a fonte que mana e corre. E bem sei onde é e donde vem. Esta viva fonte que desejo é Deus e que eu procuro como meu Senhor desde a aurora.

Vivamos com alegria a nossa vocação batismal e sejamos cristãos a transformar o mundo. Todos. Tudo e Sempre em Missão para renovarmos a missão em nós e em todas as dimensões da pastoral enraizadas na vida da Diocese.

Convivo-vos a todos a participar na dinâmica do Novo Ano Pastoral. Batizados enviados a evangelizar o mundo.

António Luciano, Bispo de Viseu



António Luciano, Bispo de Viseu



(continuação)

mos que seja para Deus e, depois na hora da nossa morte.

Queremos que esteja perto de nós nessa hora decisiva da nossa vida para podermos chegar ao Céu.

Procuremos rezar bem o terço, saboreá-lo com amor, sabendo que Ela está junto de nós, que nos ouve e olha para nós com carinho.

S. João Paulo II rezava o rosário completo os 3 terços e depois também os mistérios luminosos que acrescentou ao rosário. A força do papa era a oração.

REZEM O TERÇO TODOS OS DIAS

A Virgem em Fátima foi repetindo aos pastorinhos todos os meses: - Rezem o terço, todos os dias.

E eles souberam corresponder aos pedidos de Nossa Senhora. Rezavam vários durante o dia e iam pedindo pela conversão dos pecadores, pelo Santo Padre, pelas pessoas que solicitavam a sua intercessão.

Com o terço podemos fazer muito bem à nossa volta. A oração é onipotente porque Jesus repetiu: "Pedi e sabereis, batei à porta e abrir-se-vos-à". Por intercessão de Sua Mãe é certo que nos atenderá.

Quando a Lúcia apresentava a Nossa Senhora pedidos que lhe faziam por um doente e por outra necessidade, a Virgem respondia: que rezem o terço e durante o ano serão atendidos. A quando do 25 de Abril em momentos de grande tensão uma freira que trabalhava num hospital em Lisboa foi interpelada por um militar à saída: Leva alguma arma?

- Sim! O soldado ficou perturbado quando ela tirou do bolso o terço dizendo: - esta é a minha arma.

Procuremos que nos acompanhe sempre e usemo-la muitas vezes para nos defendermos do demónio e de outros perigos e para defendermos os que nos rodeiam e toda a Santa Igreja.

C. Ferreira

ENTREVISTA

PAPA NO REGRESSO DE ÁFRICA

A NATALIDADE

A África é um continente jovem, tem uma vida jovem, se a compararmos com a Europa, e vou repetir o que disse em Estrasburgo: a mãe Europa quase se tornou "avó Europa". Envelheceu, estamos vivendo um inverno demográfico muito grave na Europa. Li - não me recordo de que país, mas trata-se de uma estatística oficial do governo - que em 2050 naquele país haverá mais aposentados do que pessoas que trabalham, e isso é trágico. Qual é a origem deste envelhecimento da Europa? Eu, é uma opinião pessoal, penso que o bem-estar está na raiz. Agarrar-se ao bem-estar - "Mas, nós estamos bem, eu não tenho filhos porque tenho de comprar uma casa, tenho que fazer turismo, estou bem assim, um filho é um risco, nunca se sabe...". Bem-estar e tranquilidade, mas é um estar bem que o leva a envelhecer.

Em vez disso, a África está cheia de vida. Encontrei na África um gesto que tinha encontrado nas Filipinas e em Cartagena, Colômbia. As pessoas que levantavam as crianças como se dissessem "este é o meu tesouro, esta é a minha vitória, o meu orgulho". É o tesouro dos pobres, a criança. Mas é também o tesouro de uma pátria, de um país. Eu vi o mesmo gesto na Europa Oriental, em Iasi, especialmente aquela avó que mostrava a criança: este é o meu triunfo... Vocês têm o desafio de educar esses jovens e fazer leis para esses jovens, a educação neste momento é uma prioridade no seu país. É uma prioridade que se cresça tendo leis sobre a educação.

O SUCESSO
É FRUTO DE
MUITO TRABALHO.

Saiba mais em: creditoagricola.pt



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local
Desde 1911

PAPA PEDE PAZ DURADOURA EM MOÇAMBIQUE

A paz e a reconciliação como fator de desenvolvimento dos povos, especialmente de Moçambique, foi o tema principal do discurso do Papa Francisco perante as autoridades, representantes da sociedade civil e corpo diplomático.

O Santo Padre fez referência ao longo conflito que afetou Moçambique de 1977, logo após sua independência, a 1992, com o confronto entre a organização marxista Frelimo, que controlava o novo Estado moçambicano, contra a guerrilha anticomunista Renamo.

Apesar da paz assinada em Roma em 1992, ao longo das décadas seguintes, o conflito foi revivido periodicamente.

Em seu discurso, o Papa Francisco incentivou a perseverar nesse processo de paz, para torná-lo definitivo, porque, "como sabemos, a paz não é apenas ausência de guerra, mas o empenho incansável - especialmente daqueles que ocupamos um cargo de maior responsabilidade - de reconhecer, garantir e reconstruir concretamente a dignidade, tantas vezes esquecida ou ignorada, de irmãos nossos, para que possam sentir-se os principais protagonistas do destino da própria nação". O Santo Padre lembrou que a paz é um motor de desenvolvimento para o país. O Papa enfatizou: "Não cesseis os esforços enquanto houver crianças e adolescentes sem educação, famílias sem teto, trabalhadores sem trabalho, camponeses sem terra... Tais são as bases dum futuro de esperança, porque futuro de dignidade! Tais são as armas da paz".

Dados da Igreja

Moçambique tem uma população de cerca de 27 milhões de pessoas, das quais mais de 7 milhões são católicas (28%). Existem 1.678 centros pastorais, dos quais 343 são paróquias. Há 23 bispos, 659 sacerdotes e 1.207 religiosas com votos perpétuos. O número de catequistas é 56.871, mais 97 missionários leigos e quase 1.200 seminaristas. Em relação ao trabalho social da Igreja, o número de centros sociais e de caridade ou dirigidos por eclesiais ou religiosos em Moçambique é de 176.

RELATIVISMO E INTOLERÂNCIA

Muitos defenderam que o abandono das verdades objectivas iria vacinar-nos definitivamente contra o grande perigo da intolerância. Uma vez que abraçássemos com devoção o "libertador" relativismo, isso seria um caminho seguro para sermos mais flexíveis com as opiniões dos outros.

Foi isto que aconteceu?

Não me parece.

A aspiração natural de todo o ser humano pela verdade é um forte antídoto contra a obstinação de acreditar que todas as opiniões possuem o mesmo valor. Ou que são igualmente válidas.

Quem foga da idolatria de pôr as suas opiniões por cima da verdade, defendem os professores R. George e C. West, terá todo o interesse em dialogar com pessoas que vêem o mesmo assunto de um modo diferente. Um diálogo que procura entender que considerações (provas, razões, argumentos) levaram os outros a um lugar distinto daquele em que, de momento, nos encontramos.

É esta disposição a levar a sério as pessoas com as quais não compartilha-

mos as mesmas opiniões (e não o relativismo) aquilo que nos vacina contra o dogmatismo e o pensamento único: essas, sim, realidades tóxicas para o funcionamento saudável da sociedade.

Também convém não esquecer que, quando não concordamos com uma opinião, não estamos obrigatoriamente a julgar nem a criticar aquele que a expressa.

Um exemplo muito actual: uma pessoa pode legitimamente defender que o casamento é somente uma união entre um homem e uma mulher. E tem todo o direito de, por esse motivo, não ser chamado "homofóbico".


Não é "homofóbico" porque não está objectivamente a atacar ninguém. Está simplesmente a defender com argumentos (de um modo civilizado) aquilo que acha que é a verdade.

É muito cómodo acabar com o diálogo através do insulto directo àquele que pensa de um modo diferente. É cómodo mas, isso sim, é manifestação de uma profunda intolerância!

Pe. Rodrigo Lynce de Faria


**Marcação de Exames
Visuais Grátis**
Telf. 232 611 234
Telm. 936 380 370
Largo do Rossio n.º 4
Mangualde

Bom Humor!!



Progressos de Deus
- Mãe, foi Deus que me fez?
- Sim, filho.
- E fez-te também a ti?
- Claro, filho.
- Não achas que Desu está a fazer progressos no seu trabalho?

Joãozinho pergunta ao pai:
- Pai, como se sente uma pessoa bêbada?
- Estás a ver aquelas duas cadeiras?... Um bêbado vê quatro!
- Ei pai... ali só está uma cadeira...

Ficha Técnica

Nome: Família Paroquial de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães

Diretor e Editor:
- P. Celestino Correia Ferreira

Proprietário:
- Fábrica da Igreja de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
Telf. 232 614 224 - Fax. 232 614 185

Número de registo de pessoa coletiva:
- 501 437 751 e 501 152 717

N.º de Registo do título: 100344

Sede de composição e impressão:



Tiragem: 1.500 exemplares

Assinatura:
Normal € 8,00
Amigo € 10,00
Benfeitor Mais de € 10,00

Santiago de Cassurrães



Senhora de Cervães

Contas

Celebrámos com muita alegria a Festa dos Anos de Nossa Senhora.

Ela tem protegido tantas vezes a nossa paróquia.

Muitas pessoas aproveitaram para se confessar nestes dias e isso dá muita alegria à mãe do céu.

É pena que um pequeno grupo tenha tentado perturbar a festa.

O demónio paga mal a quem o serve. Vamos continuar a crescer na devoção à Mãe de Deus e a pedir a sua proteção, fazendo o que pediu em Fátima.

Para colaborar com os mordomos foram escolhidas:

Santiago - Maria José Matos e Elisa Rodrigues Sales; Casal Mundinho - Ana Sequeira e Carina Sequeira; Contenças Baixo - Patrícia Almeida e Nicole Almeida; Contenças Cima - Diana Mota e Cristina Coelho; Fundões - Lucília Chaves; Cassurrães - Tatiana Almeida e Marta Nascimento;

Receita

Santiago	982,00€
Fundões	196,00€
Casal de Cima	355,00€
Outeiro	180,00€
Cassurrães	345,00€
Casal Mundinho	240,00€
Aldeia Nova	168,00€
Contenças de Cima	505,00€
Contenças de Baixo	475,00€
Leilão	830,50€
Ofertórios	375,63€

Total 4.652,13€

Despesa

Banda de música	727,00€
Aparelhagem	200,00€
Pregação	90,00€
Cartazes	37,50€
Despesas várias	718,80€
Total	1.775,30€

Saldo 2.876,83€

Casal Cima - Cátia Marques e Patrícia Matias; Aldeia Nova - Filomena Ribeiro e Beatriz Lopes;
Parabéns aos mordomos e todos os que trabalharam mais generosamente.

Casal de Cima

Nesta altura do ano os nossos emigrantes regressam para estar com as suas famílias.

Da Suíça: Srª Paula Rodrigues, marido e filhos.

Da França: o Sr. Francisco Tavares e esposa.

Dos E.U.A.: os irmãos Francisco Lopes e António Lopes e suas esposas.

De Lisboa: o Sr. José Lopes.

Foi celebrada a missa em louvor de S. Cristóvão.

A todos os que participaram e contribuíram, o nosso bem-haja.

Cassurrães

De Lisboa veio o Senhor António Valentim Fradique e a D. Helena Costa e filho.

De França António Vitória Almeida e família..

Do Brasil, António José Gonçalves e esposa. Tem passado mal de saúde. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Fundões

De Inglaterra: esteve a Srª Paula Matias e marido; Sr. Jorge Almeida e família; Sr. Orlando Figueiredo e esposa.

De Angola e França: esteve o Sr. Paulo Rodrigues Almeida e família, sua irmã Maria Leonor Rodrigues Almeida.

Do Montijo: a Srª Berta Cunha e família;

De Lisboa a Srª Marina Silva e família; o Sr. Vítor Martins e família;

Da Alemanha: o Sr. António Tomás e família; Srª Anunciação Pinheiro e família;

Da Suíça: a Srª Carla Tomás e filhos;

Foi visitar a família a Lisboa, o Srª Vitorina Chaves;

Continuam ainda doentes, a Srª Maria José Ribeiro, de uma perna; o Sr. António José Pais.

Para todos rápidas melhoras.

No dia 22 de Agosto foram benzidas as instalações do salão polivalente. Estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara e outras autoridades. Foi oferecido um lanche a todos os presentes.

Quintas

De Lisboa: estiveram o Sr. Manuel Pais da Costa e esposa.

De Peniche: o Sr. João Pacheco e família.

Esteve também o Sr. Amadeu Pais Cardoso.

Junta de freguesia

A Junta de freguesia alcatrou a estrada para a Senhora de Cervães. Muito oportuna.

Aldeia Nova

Veio de Lisboa a Srª Odília Ferreira, o Sr. Fernando Martins e família.

Da Suíça: o Sr. José Mário Martins Lopes e família; a Srª Aida Martins e família.

Veio passar uns dias com os seus pais a menina, Ema Saraiva.

Contenças de Cima

Chegaram os nossos emigrantes a visitar os seus familiares e amigos:

Da Inglaterra: o Sr. Ricardo Gomes e família; Sr. Jorge Gomes e família; Sr. Ana Maria Gomes e família; Sr. Carlos Gomes e família; Srª Natália Ferreira e família; Srª Amélia Ferreira e família; Sr. Albertino Rodrigues e família; Sr. José Ferreira e família; Sr. Paulo Martins e família; Srª Maria José Lopes e família; Srª Ernestina Lopes e família; Srª Daniela Santos e marido.

Da Suíça: o Sr. Jaime Pais Matos e esposa;

Da Alemanha: Sr. Paulo Nunes, esposa e filho; Sr. Fernando Marques e família; Srª Carla Longa, marido e filho;

De França: Sr. Manuel João Pina dos Santos e esposa; Srª Alice Cabral; Srª Fátima Rodrigues;

Do E.U.A. está o Sr. António Américo Pais e esposa;

De Lisboa: Srª Catarina Gonçalves Cabral e marido; Sr. José Manuel Marques e família; Sr. Artur Pais e esposa e o jovem António Sequeira Tavares.

De Espanha: Sr. Célio Pais Matos, filho e neta.

Foi operado no Hospital de Coimbra o Sr. José da Silva Rodrigues.

Esteve internada no Hospital de Viseu, a Srª Maria Laura. Para eles rápidas melhoras.

Casal Mundinho

Com o chegar das férias, chegam os nossos emigrantes.

De França: o Sr. António Sequeira e família; Sr. Adelmo Sequeira e família;

Da Alemanha: o Sr. Alberto Sequeira e família;

De Lisboa: a Srª Belmira Ferreira e família; familiares do Sr. Henrique Sequeira;

Da Madeira: o jovem Luís Miguel Pais Cabral.

De Guimarães: familiares do Sr. Armando Sequeira.

Foi operada em Viseu a Srª Adelaide Martins e a sua filha esteve por cá a tratar dela. Votos de rápidas melhoras.

Outeiro

Do estrangeiro vieram: José Ramos e família; Luís Batista e família; António José Matias e família; Luís Pinto e família; Luís Rodrigues Almeida e família; Srª Lurdes Almeida e família; Srª Glória Almeida e família e Nelson Pinto;

Do país vieram: Srª Anunciação Almeida e família; Alice Melo e seu irmão Amadeu Paulo Dias Oliveira e família; Pedro Dias Oliveira e sua esposa;

Já regressaram ao país que os acolhe todos os emigrantes. Bom retorno.

AMIGOS DO JORNAL

Com 100,00 - Srª Maria F. Pereira (Br);

Com 50,00 - Jorge Nogueira (USA); Srª Hortense Duarte (Fr); Srª Alice Cabral (Fr); Srª Amélia Almeida (Cerv);

Com 40,00 - João Carlos Morais (Br);

Com 37,50 - Srª Zélia Ferreira (Ing);

Com 30,00 - Srª Teresa Rodrigues (Ing); Srª Isolinda Lemos (F Foz);

Com 20,00 - Alberto Squeira (Alem); Srª Regina Pais (USA); Luís Batista (Fr); António Sequeira (Fr); Srª Otilia Duarte (Fr); Srª Lurdes Pais (Suíça); António Viegas Carvalho (Br); António Lopes (USA); António Silva (P.Novo);

Com 15,00 - António Albuquerque Lopes (C.C.); Srª Odília Ferreira (Lx);

Com 10,00 - Srª Vitória Santos (Moita); Sr. José Fernandes (Lx); Srª Natividade Melo (Coimbra); Anónima (Pov.); António José Amaral (Coimbra);

Com 5,00 - Srª Zélia Pinto.

Obrigado a todos.

Queijaria VALE da ESTRELA premiada com Medalha de Prata

De 2 a 3 de Junho de 2019 decorreu em França a 4ª Edição do Mondial du Fromage et des Produits Laitiers em Tours.

O prestigiado concurso de Queijos Internacional, onde são exibidos queijos das mais diversas nacionalidades, é um dos 3 concursos mais conceituados da Europa e distinguiu pela 1ª vez um Queijo Serra da Estrela DOP.

Após o processo de avaliação de centenas de queijos a concurso, a Queijaria VALE da ESTRELA, Mangualde foi premiada com Medalha de Prata.

No certame, foi considerado um produto com certificação de "denominação de Origem Protegida" por corresponder aos mais exigentes níveis de qualidade, tendo como aspeto relevante o facto de este queijo passar por um processo de cura de 4 meses.

Santiago

Do estrangeiro estiveram a passar férias:

De Inglaterra: Srª Aida Figueiredo Coelho e família; Sr. Luís Manuel Almeida Martins, esposa e filhos; Srª Ana Maria Almeida Martins, marido e filhos; Srª Emília Costa e filha; Rafael Martins Tomás;

Da Suíça: Sr. António José Silva Pinto; Sr. Nuno Martins Tomás, esposa e filho.

Do Luxemburgo: Srª Suzana Martins Tomás, marido e filhos; Sr. José Melo Almeida.

De França: Sr. Manuel Pais Viegas e esposa; Sr. Nelson Fernando Pinto; Sr. Armando Lopes, esposa e filha.

De Alemanha: Srª Maria Cristina Pinto Almeida e família; Sr. Armando Almeida Pinto e família.

De Espanha: Srª Maria Leonor Almeida e marido.

Dos E.U.A.: Sr. Jorge Nogueira e esposa;

Do país vieram:

Do Porto: a Srª Maria Fernanda Almeida e marido;

De Queluz: Sr. Aníbal Matos e esposa;

De Azeitão: Srª Maria de Fátima Rodrigues Guimarães e família;

Da Figueira: a Srª Isolinda Loureiro Lemos e família;

No Hospital CUF, foi operada à coluna cervical a Srª Maria José Martins Morgado; No Hospital de Viseu foi operado o Sr. Agostinho Figueiredo Teixeira.

Num acidente de trabalho, deu uma queda o Sr. Luís Morgado.

Rápidas melhoras a todos.

Faleceu no Hospital de Viseu, o Sr. Amiano Silva.

As nossas condolências a toda a família.

MATRIMÓNIO

No dia 11 de Agosto celebramos, na nossa Igreja, o matrimónio da jovem Sónia Figueiredo Coelho com Paulo César Figueiredo. Muitas felicidades.

Póvoa de Cervães



Do país: Sr. Paulo Nunes Silva Cardoso e família; Srª Ilda Maria Viegas Silva e filho Rui Miguel; Srª Eva Morais Cabral; Srª Fernanda Marques e família; Srª Belmira Jesus Rodrigues e família; Sr. Luís Jesus Rodrigues e família; Srª Isabel Jesus Rodrigues e marido; Srª Vitorina Lopes e neta; Srª Liseite Morais e família; Srª Carla Sofia Dias e filho; Sr. Manuel Dias Pais e esposa; Sr. João Pedro M. Marques e família; Sr. João Dias Marques e família; familiares do Sr. António Nunes Martins; Sr. Laurentino Cabral e família; Sr. José Ferreira; Sr. Alexandre Miguel Dias e esposa; Sr. Rogério Viegas Teles e família; Sr. Urbano Teles; Srª Georgina Pais Ribeiro e marido; Sr. António Matos Tavares e família; Sr. António Almeida e esposa; Srª Cátia Poliana Rodrigues e família; familiares da Srª Aline Andrade; Sr. Nelson Marques Rodrigues e família; Srª Maria de Lurdes Rodrigues e família; Srª Belmira Marques e família;

Do estrangeiro: vieram Sr. Nelson Dias Marques e Otilia Duarte; Sr. José Matos e família; Sr. Ângelo Miguel Ferreira e família; Srª Cristina Maria Ferreira Amaral e família; Srª Alice Maria M. Viegas e família; Srª Susana Maria Viegas Sequeira e família; Sr. José Carlos Peixoto Cabral e esposa; Sr. António Peixoto Cabral e esposa; Sr. José Manuel Coelho e família; Sr. Gabriel Nunes e esposa; Sr. Celestino Dias Pais e filho; Srª Benilde Pais Costa e família; Srª Cristina Marisa Cabral e família; Srª Lúcia Viegas Morais; Sr. Joaquim Oliveira e filho Rui Oliveira; Srª Maria de Fátima Oliveira e família; Sr. Jorge Oliveira e família; Sr. Paulo Miguel Santos; Srª Susana Viegas Teles e família; Sr. José Alberto V. Carvalho e família; Sr. José Carlos Matos e família; Sr. Filipe Matos e família; Sr. Nelson Rodrigues Santos e família; jovem Ricardo Branquinho Morais; Sr. Luís Carlos Rodrigues Santos e família; Srª Aurora Dias Pais e família; Srª Maria de Fátima Martins e Joaquim; Sr. Alberto Azevedo e esposa; Sr. Carlos Alberto Andrade; Srª Márcia Cabral Marques e família; jovem Maria Manuel Cabral Marques; Sr. Jorge Pais e esposa; Srª Deolinda Manuela e família;

Para França: foi o Sr. António Pais Ribeiro; jovem António Matos; Sr. José Matos;

Hospital: esteve internado no Hospital de Viseu o Sr. Adão Abrantes Marques; o Sr. Mário Martins.

Foi submetida a uma intervenção cirúrgica, em Coimbra, a Srª Lúcia Silva Oliveira.

Desejamos rápidas melhoras.

Falecimentos: faleceu no Lar de S. José o Sr. Manuel Carlos Pais; no Porto o Sr. Manuel Fernandes; no Hospital de Viseu a Srª Maria Zita Lopes. Paz às suas almas e condolências à família.

Matrimónio: contraiu matrimónio na Igreja paroquial de Póvoa de Cervães no dia 7 de Setembro a jovem Sónia Alexandra com o jovem Pedro Manuel. Parabéns aos noivos.

Batizado: tornou-se filha de Deus, através do batismo, a menina Mariana. Parabéns e muitas felicidades.

A LINDA HISTÓRIA DE AMOR DE LUÍS E ZÉLIA MARTIN

Os santos Luís e Zélia Martin, pais de Santa Teresa do Menino Jesus, têm uma bela história de amor marcada pela confiança em Deus, uma intensa vida de piedade e cruz.

Ambos foram canonizados em 18 de outubro de 2015, tornando-se o primeiro casal cujos cônjuges são declarados santos na mesma data. Sua festa é celebrada no 12 de julho, no dia do seu aniversário de casamento.

A seguir, apresentamos a sua história, com o objetivo de que seja uma inspiração para que mais casais sejam santos.

Luís nasceu em 22 de agosto de 1823, em Bordeaux (França), e Zélia chegou ao mundo oito anos depois. Ambos cresceram em famílias militares e católicas.

Segundo a biografia publicada pela Santa Sé, o pai de Luís, Pierre-François Martin, era capitão do exército francês. Por isso, o futuro santo e seus quatro irmãos desfrutaram dos benefícios daqueles que eram filhos dos militares.

Depois que o pai se aposentou, a família se mudou para Alençon, em 1831. Lá, Luís estudou com os Irmãos das Escolas Cristãs. Ao completar sua formação, aprendeu o ofício de relojoeiro em várias cidades da França.

Os pais de Zélia Guérin eram exigentes, autoritários e rigorosos. Em uma de suas cartas a seu irmão Isidore, descreveu que sua mãe era “severa demais; era muito boa, mas não sabia como me dar carinho, então, eu sofri muito”. Também afirmou que sua infância e juventude foram “tristes como uma mortalha”.

Em sua biografia, a Santa Sé assinalou que Zélia era “inteligente e comunicativa por natureza”.

A família de Zélia também se mudou para Alençon após a aposentadoria do pai, em 1844. Os Guérin passaram por muitas dificuldades econômicas, especialmente porque o caráter temperamental da mãe afetava o desenvolvimento de seus negócios.

A santa entrou no internato das irmãs da Adoração Perpétua, onde aprendeu a confeccionar o ponto de Alençon, uma das rendas mais famosas da época, e para se especializar entrou na “Ecole dentellière”. Com o seu trabalho, Zélia contribuiu para a economia familiar.

Tanto Luís como Zélia sentiram durante a juventude o desejo de se consagrar a Deus através da vida religiosa.

Quando tinha 22 anos, ele pediu para ser admitido no mosteiro do Grande São Bernardo, mas foi rejeitado porque não sabia latim. Zélia, por sua vez, queria fazer parte da Congregação das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, mas também não foi aceita. Deus tinha outros planos para eles.

Anos depois, Luís abriu uma relojoaria e Zélia abriu uma fábrica de rendas.

A Santa Sé indica que Luís gostava de pescar e jogar bilhar com seus amigos. Era muito reconhecido por “suas qualidades incomuns” e, até mesmo, lhe ofereceram a oportunidade de se casar com uma jovem da alta sociedade, mas ele recusou.

Luís e Zélia se encontraram pela primeira vez em abril de 1858 na ponte São Leonardo. Ela ficou impressionada com este “jovem de nobre fisionomia, semblante reservado e modos dignos”, e sentiu que uma voz interior lhe dizia que ele seria seu futuro marido.

Eles se apaixonaram e se casaram na noite entre 12 e 13 de julho do mesmo ano. O casamento civil foi realizado no município de Alençon, às 22h do dia 12, e o matrimônio religioso, à meia-noite, como era costume naquela época, na igreja de Nossa Senhora.

As cartas de Zélia refletem o amor que ela sentia por Luís: “Sua esposa que te ama mais do que a sua vida” e “Te abraço tanto quanto eu te amo”.

Ambos levaram uma intensa vida espiritual composta por Missa diária, oração pessoal e comunitária, confissão frequente e participação em atividades paroquiais.

Tiveram nove filhos, dos quais sobreviveram cinco meninas: Paulina, Maria, Leônia, Celina e Teresa. Transmitiram a todas o amor a Deus e ao próximo. Além disso, seus negócios não foram um impedimento para gastar tempo de qualidade com elas.

“Amo crianças com loucura, eu nasci para tê-las”, expressou Zélia em uma de suas cartas.

Em seu livro “História de uma alma”, Santa Teresa do Menino Jesus escreveu o seguinte sobre os momentos que compartilhavam juntos: “Quão alegres eram aquelas festas familiares!”.

No entanto, quando tinha 45 anos, Zélia descobriu que tinha um tumor no seio. “Se Deus quiser me curar, ficarei muito contente porque, no fundo do meu coração, desejo viver; o que me custa é deixar meu marido e minhas filhas. Mas, por outro lado, digo a mim mesma: se eu não me curar, é porque, talvez, seja mais útil que eu parta”, escreveu em uma carta.

A santa viveu esta doença com firme esperança cristã até a morte ocorrida em 28 de agosto de 1877, rodeada pelo seu marido e seu irmão Isidore.

Luís se mudou para Lisieux, onde Isidore morava, e a tia Celina o ajudou a cuidar de suas 5 filhas. Anos depois, todas se tornaram religiosas, quatro no Carmelo e uma na Visitação.

Seu maior sacrifício foi se separar de Teresa, a quem chamava de “sua pequena rainha”, e que entrou na vida religiosa aos 15 anos.

Luís contraiu uma doença que o debilitou até a perda de suas faculdades mentais. Foi internado no sanatório do Bom Salvador, em Caen.

Durante os períodos de alívio, ofereceu-se como vítima de holocausto a Deus, até sua morte, em 29 de julho de 1894.

Sua filha Teresa foi proclamada santa em 17 de maio de 1925, pelo Papa Pio XI. Luís e Zélia foram canonizados em 18 de outubro de 2015, pelo Papa Francisco, durante o Sínodo da Família.

Em julho do mesmo ano, a causa da beatificação de Leônia foi aberta.

PAPA DIANTE 1 MILHÃO DE FIÉIS



Na homilia da Missa que presidiu perante 1 milhão de fiéis no domingo, 8 de setembro, no Campo Diocesano de Soamandrakizay, em Madagascar, o Santo Padre recordou que o plano de Deus, exige aos cristãos abertura de coração, entrega e renúncia, porque seguir Jesus Cristo não é tarefa fácil e só é possível com a graça divina.

O Papa assinalou três exigências fundamentais no seguimento de Cristo, ressaltando também que “toda renúncia cristã tem sentido à luz do gozo e da festa do encontro com Jesus Cristo”.

Primeira exigência: Ver o outro como irmão

“A exigência do Mestre nos leva a levantar o olhar e nos diz: aquele que não for capaz de ver o outro como irmão, de comover-se com sua vida e com sua situação, de ver além de sua proveniência familiar, cultural, social, ‘não pode ser meu discípulo’”.

Segunda exigência: Desprezar reducionismos

“A exigência do Divino Mestre anima a não manipular o Evangelho com tristes reducionismos mas construir a história em fraternidade e solidariedade, no respeito gratuito da terra e de seus dons sobre qualquer forma de exploração; nos animando a viver o ‘diálogo como caminho; a colaboração comum como conduta; o conhecimento recíproco como método e critério’; não cedendo à tentação de certas doutrinas incapazes de ver crescer juntos o trigo e o joio na espera do dono da colheita”.

Terceira exigência: Renunciar ao individualismo

“A exigência do Mestre é um convite a recuperar a memória agradecida e reconhecer que, antes que uma vitória pessoal, nossa vida e nossas capacidades são fruto de um dom, tecido entre Deus e tantas mãos silenciosas de pessoas das quais só chegaremos a conhecer seus nomes na manifestação do Reino dos Céus”.

PAPA FRANCISCO RECEBIDO COM ENTUSIASMO POR 8 MIL CRIANÇAS

O Papa Francisco foi recebido no domingo, 8 de setembro, com grande entusiasmo por 8 mil crianças de Madagascar, que entoavam e dançavam a canção “Deus está aqui”. Foi a visita do Santo Padre à “cidade da amizade” de Akamasoa, localizada na periferia de Antananarivo, no marco de sua visita apostólica na África.

A “cidade da amizade” de Akamasoa (que em português significa “bons amigos”) foi fundada em 1989 pelo sacerdote argentino Opeka, missionário da Congregação da Missão, que chegou a Madagascar em 1970.

O projeto iniciou nesta zona periférica de Antananarivo, onde Pe. Opeka começou a missão e um projeto social propondo trabalho e dando um pequeno salário, para lhes dar “a possibilidade de viver uma vida mais digna”.

O Pontífice chegou à “cidade da amizade” em papamóvel e foi recebido pelo sacerdote Opeka, ao qual o Santo Padre deu um forte abraço, enquanto as pessoas no interior do auditório os saudava com ovações.

Depois, o Papa entrou no auditório de Manantenaso, junto com Pe. Pedro Opeka, e pôde saudar as crianças que encontrava pelo caminho.

Em sua saudação inicial, o missionário argentino disse que Akamasoa “era um lugar de exclusão, de sofrimento, de violência e de morte” e acrescentou que, depois de 30 anos, “a Divina Providência criou ‘um oásis’ de esperança”.

Devoção a S. Miguel

O Arcanjo S. Miguel é o anjo da guarda da Santa Igreja. O Papa Leão XIII pediu que se rezasse a oração a S. Miguel no final de todas as missas. Ele tinha tido uma visão em que o demônio pedia a Deus para poder tentar a Santa Igreja.

O Papa viu nisso um aviso da guerra feroz que Satanás iria promover contra a esposa de Cristo e acudiu ao Arcanjo S. Miguel que venceu o demônio que se revoltou contra Deus e que agora está encarregado de a defender. Devemos ter muita devoção e amizade aos Anjos de Deus, encarregados por Ele de nos protegerem e defenderem.

De modo especial devemos acudir aos três arcanjos, S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael.

No dia 29 de Setembro a Igreja celebra a sua festa.

O S. Miguel é sinónimo das colheitas entre o nosso povo. Lembra-nos também o final da nossa vida em que ele nos acompanhará junto do tribunal de Deus para nos defender do último ataque de Satanás.

Rezemos-lhe a oração que o Papa Leão XIII aconselhava.